

Desafios na Aquisição da Leitura e Escrita: Uma Revisão de Literatura sobre o Ensino Fundamental II

Challenges in Acquiring Reading and Writing: A Literature Review on Middle School Education

Celma Martins da Silva Fonseca¹
Alba Maria Menzonza Cantero²

129

Resumo: Este artigo explora as dificuldades na aquisição de leitura e escrita entre alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, destacando barreiras e estratégias eficazes identificadas em pesquisas recentes. O estudo, utilizando uma abordagem qualitativa e uma revisão bibliográfica detalhada, conforme recomendado por Oliveira (2008), analisa como esses desafios afetam o ensino-aprendizagem, propondo práticas pedagógicas que mitigam essas dificuldades. Os resultados apontam que a falta de motivação, as dificuldades de compreensão fonética e a inadequação dos materiais didáticos aos contextos culturais e sociais dos alunos são as principais barreiras encontradas. Foi observado que estratégias que integram leitura e escrita ao desenvolvimento cultural e social dos estudantes são particularmente benéficas, melhorando não apenas as habilidades técnicas, mas também o engajamento e o interesse dos alunos pelo aprendizado. A pesquisa também ressalta a importância de os educadores adaptarem suas metodologias para refletir a diversidade cultural e social da população estudantil. Isso inclui a implementação de currículos que promovam a relevância social da leitura e da escrita, incentivando os alunos a interagir com uma variedade de textos e contextos. Essa abordagem enriquece a experiência educacional e prepara os alunos para aplicar suas habilidades de leitura e escrita em situações práticas da vida cotidiana. Concluímos que uma abordagem pedagógica mais holística e integrada é essencial para superar as barreiras no ensino de leitura e escrita. As práticas educacionais e os currículos devem ser revistos e adaptados para valorizar a diversidade linguística e cultural, reconhecendo a leitura e a escrita como práticas sociais fundamentais. Tal mudança pode cultivar uma geração de leitores e escritores mais competentes e críticos, capazes de participar de forma significativa na sociedade.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Ensino Fundamental. Dificuldades de aprendizagem.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; celmamartinsfonseca@gmail.com

² Professora Doutora Ciência da Educação, Orientadora pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; E-mail albamendonza0508@gmail.com

Recebido em 24/03/2024

Aprovado em 02/05/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Abstract: This article explores the difficulties in acquiring reading and writing skills among students from 6th to 9th grade in elementary school, highlighting barriers and effective strategies identified in recent research. The study, utilizing a qualitative approach and a detailed bibliographic review as recommended by Oliveira (2008), analyzes how these challenges affect the teaching-learning process and proposes pedagogical practices to mitigate these difficulties. The findings indicate that lack of motivation, difficulties in phonetic comprehension, and the inadequacy of didactic materials to the cultural and social contexts of the students are the main barriers encountered. It was observed that strategies integrating reading and writing into the cultural and social development of students are particularly beneficial, improving not only technical skills but also student engagement and interest in learning. The research also emphasizes the importance of educators adapting their methodologies to reflect the cultural and social diversity of the student population. This includes the implementation of curricula that promote the social relevance of reading and writing, encouraging students to interact with a variety of texts and contexts. Such an approach enriches the educational experience and prepares students to apply their reading and writing skills in practical everyday situations. We conclude that a more holistic and integrated pedagogical approach is essential to overcome barriers in teaching reading and writing. Educational practices and curricula must be reviewed and adapted to value linguistic and cultural diversity, recognizing reading and writing as fundamental social practices. Such a change can cultivate a generation of more competent and critical readers and writers, capable of participating meaningfully in society.

Keywords: Reading, Writing, Elementary Education, Learning Difficulties

1. Introdução

Na arena educacional contemporânea, a leitura e a escrita são vistas não apenas como habilidades acadêmicas essenciais, mas como práticas culturais e sociais que têm o poder de moldar o desenvolvimento integral dos estudantes. Como tal, as intervenções pedagógicas nessas áreas devem ir além dos métodos tradicionais e abraçar uma abordagem mais holística e contextualizada. Esta visão é apoiada por Cagliari (2003), que argumenta que a educação deve equilibrar harmoniosamente o ensino e a aprendizagem, de modo a facilitar eficazmente a aquisição de competências de leitura e escrita. Ele destaca a importância de incorporar o uso social da linguagem e a compreensão dos sistemas fonema/grafema dentro de um quadro pedagógico robusto que atenda às necessidades globais do aluno.

De acordo com Cagliari (2003), a leitura deve ser compreendida como uma troca de linguagem que permite aos indivíduos acessar o pensamento alheio por meio da escrita. Ele afirma que uma leitura pode ser ouvida, vista ou falada", destacando que o processo de leitura vai além da decodificação visual das palavras, envolvendo a interpretação e o raciocínio para construir significado a partir do texto.

No entanto, apesar dessas perspectivas avançadas, a literatura revela lacunas significativas, especialmente em relação à aplicação prática dessas teorias educacionais no ambiente de sala de aula e como elas são adaptadas às realidades culturais e sociais diversificadas dos alunos. A necessidade de estudos adicionais é premente para preencher essas lacunas e fornecer uma fundação sólida para a formulação de políticas públicas e práticas pedagógicas mais eficazes.

A capacidade de ler e escrever transcende a simples funcionalidade acadêmica, representando habilidades fundamentais para o sucesso em diversas esferas da vida pessoal e profissional. No âmbito escolar, especialmente entre alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, estas habilidades são cruciais para o desenvolvimento intelectual, social e emocional dos estudantes. É através da leitura e da escrita que os jovens acessam novos mundos, expandem sua compreensão e expressam suas ideias e sentimentos.

Nesse contexto, a investigação das dificuldades enfrentadas por esses alunos na aquisição dessas habilidades é de suma importância. Tais dificuldades, muitas vezes invisíveis a um olhar menos atento, podem comprometer significativamente o desempenho acadêmico e a formação integral dos estudantes. Portanto, é essencial identificar esses obstáculos para propor estratégias pedagógicas eficazes que possam mitigar esses desafios.

O objetivo deste trabalho é analisar as principais dificuldades de leitura e escrita enfrentadas por alunos do Ensino Fundamental II, buscando identificar intervenções que possam melhorar a proficiência desses alunos nessas habilidades tão fundamentais. A relevância científica deste estudo se dá não apenas pelo seu potencial para contribuir com a academia, mas também por sua capacidade de impactar diretamente a prática pedagógica.

2. Metodologia

Neste trabalho, exploramos a natureza da pesquisa aplicada através de uma abordagem qualitativa (Gonçalves, 2007), cujo objetivo é oferecer uma descrição detalhada e uma análise profunda do objeto de estudo, considerando seu contexto histórico e cultural. Seguindo os princípios estabelecidos por Oliveira (2008), a abordagem qualitativa é vista como um processo de reflexão que emprega métodos e técnicas específicas para uma compreensão aprofundada. Isso exige um corte epistemológico claro, delimitando rigorosamente o período, a data e o local de estudo para garantir precisão e relevância.

Para a realização desta pesquisa, optamos pela modalidade qualitativa (Gonçalves, 2007) efetivada por uma revisão sistemática da literatura, o que implicou na definição de critérios estritos de busca, mas também oferece resultados valiosos para a prática educacional.

Através deste estudo, buscamos não apenas entender melhor o fenômeno em questão, mas também contribuir para o desenvolvimento de práticas mais eficazes e baseadas em evidências no campo da educação. O rigor com que conduzimos nossa pesquisa reforça a importância de abordagens metodológicas sólidas e bem definidas no contexto de pesquisas educacionais qualitativas.

3. Revisão de Literatura

A leitura e a escrita são consideradas ferramentas essenciais para o desenvolvimento integral do ser humano, desempenhando um papel crucial no sucesso acadêmico e pessoal de cada indivíduo. No contexto educacional, especialmente entre os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, essas habilidades são fundamentais para o progresso intelectual e emocional. Vygotsky (1978) ressalta a importância da mediação do professor no desenvolvimento dessas capacidades, sugerindo que o aprendizado é potencializado por interações sociais ricas e direcionadas, que são essenciais no ambiente escolar.

No processo de aquisição da leitura e da escrita, diversos fatores internos e externos influenciam o desempenho dos alunos. Conforme Geraldi (2010), problemas como dificuldades de decodificação, fluência e compreensão leitora podem ser observados frequentemente, refletindo a complexidade do processo de aprendizagem dessas habilidades. Além disso, a composição escrita, que exige não só o domínio gramatical e ortográfico, mas também a capacidade de organizar ideias de forma coerente, pode se tornar um grande desafio para muitos estudantes.

A teoria cognitiva, como explicada por Piaget (1952), oferece uma base para entender como os estudantes progredem em suas habilidades de leitura e escrita através de estágios de desenvolvimento, onde a aprendizagem é vista como um processo contínuo de assimilação e acomodação. Por outro lado, a perspectiva linguística, apoiada por Geraldi (2010), enfoca a capacidade inata do ser humano para a linguagem, sugerindo que o ambiente educacional deve fornecer oportunidades ricas para o desenvolvimento dessa capacidade.

Além das teorias de aprendizagem, é crucial considerar os fatores socioeconômicos que podem afetar a aquisição da leitura e escrita. Cagliari (2003) argumenta que o capital cultural da família e as condições socioeconômicas desempenham um papel significativo no acesso das

crianças às oportunidades de aprendizado. Isso significa que, em muitos casos, as barreiras à aprendizagem vão além do ambiente escolar, estendendo-se às condições de vida do aluno.

Freire (2003)) acentua que a leitura do mundo precede a leitura da palavra, ressaltando a importância de uma abordagem educacional que considere os conhecimentos prévios e o contexto de vida dos alunos. Isso envolve uma pedagogia que valoriza as experiências dos estudantes e integra essas experiências ao processo de aprendizagem da leitura e escrita, visando não apenas a alfabetização, mas também o letramento.

A questão da motivação também é fundamental no processo de aprendizagem. Silva (1991) destaca que a motivação para aprender é influenciada por expectativas de sucesso e pelo valor que o aluno atribui à tarefa. Assim, estratégias pedagógicas que tornam a leitura e a escrita relevantes e significativas para os alunos são essenciais para engajá-los no processo de aprendizagem.

A importância do ambiente físico e emocional na aprendizagem também não pode ser subestimada. Silva (1991)) sugere que um ambiente de aprendizagem organizado e acolhedor pode significativamente melhorar a capacidade dos alunos de se concentrarem e engajarem nas tarefas de leitura e escrita. A segurança emocional e o suporte percebido no ambiente escolar são também cruciais para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Ademais, o feedback contínuo e construtivo é um aspecto vital do ensino da leitura e da escrita, conforme indicado por Cosson (2016)). Feedback eficaz não apenas corrige erros, mas também orienta os alunos sobre como melhorar suas habilidades, proporcionando-lhes clareza sobre suas conquistas e os próximos passos em seu processo de aprendizagem.

Além disso, a colaboração entre pais e professores é essencial, como destacado por Cosson (2016)). A parceria entre escola e família pode enriquecer o processo de aprendizagem, proporcionando suporte consistente ao aluno tanto no ambiente escolar quanto em casa, o que é decisivo para o sucesso na aquisição da leitura e da escrita.

Lajolo (1996) enfatiza que ler não é meramente decifrar códigos ou adivinhar intenções ocultas em textos. É um processo ativo de engajamento onde o leitor, munido de sua autonomia, pode aceitar, questionar ou até mesmo rebelar-se contra a leitura proposta pelo autor. Essa interação transforma a leitura em uma experiência única e pessoal, onde cada texto lido oferece uma nova oportunidade para reflexão e aprendizado.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), a leitura é fundamental no processo educacional, sendo um dos eixos centrais na formação básica em Língua Portuguesa. O documento sublinha a importância de desenvolver competências de interpretação e

compreensão, não apenas de textos verbais, mas também de diferentes gêneros textuais, como parte essencial do currículo escolar.

A BNCC também aponta para a necessidade de reflexão crítica sobre os textos lidos, incentivando os alunos a não apenas entender, mas questionar e formar opiniões baseadas em suas leituras. Este enfoque destaca a função da leitura como uma ferramenta de empoderamento cívico e pessoal, preparando os alunos para participar ativamente da sociedade.

No entanto, o desenvolvimento de habilidades de leitura eficazes requer um ambiente de suporte, onde educadores são capacitados e recursos são adequados. Lajolo (1996)) enfatiza que políticas educacionais efetivas e recursos adequados são essenciais para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade em leitura.

Além disso, a colaboração entre a escola e a comunidade, incluindo pais e outros stakeholders, é vital para reforçar a importância da leitura. Cosson (2016)) ressalta que o envolvimento dos pais no processo educacional pode significativamente enriquecer a experiência de aprendizagem, especialmente em relação às habilidades de leitura.

O papel do professor como facilitador e guia no processo de leitura não pode ser subestimado. Freire (2003)) destaca que o educador deve ser um mediador ativo, não apenas transmitindo conhecimento, mas também fomentando um ambiente onde os alunos são encorajados a explorar, questionar e conectar o que leem com suas próprias vidas e experiências.

Finalmente, é essencial que as políticas educacionais e as práticas pedagógicas sejam alinhadas para criar um sistema de suporte robusto que promova efetivamente a leitura e a escrita. Lajolo (1996)) enfatiza que políticas bem formuladas que fornecem recursos adequados, formação de professores e suporte pedagógico podem transformar o ambiente educacional e melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos.

Este panorama mostra que a aquisição da leitura e da escrita é um processo complexo, que exige uma abordagem holística e integrada, considerando as diversas teorias de aprendizagem, fatores influenciadores e estratégias eficazes para enfrentar as dificuldades enfrentadas pelos alunos do Ensino Fundamental II.

4. Discussão

A leitura é mais do que um mero ato de decodificação de textos; ela é um processo complexo que exige engajamento ativo, crítico e reflexivo do leitor. Ao ler, o indivíduo não

somente absorve informações, mas também constrói conhecimento, desenvolve a capacidade de pensar de maneira crítica e se posiciona ativamente em relação aos conteúdos abordados. Este processo é fundamental tanto para o desenvolvimento pessoal quanto acadêmico do estudante, pois, como afirmado por Freire (2003), a leitura do mundo é um pré-requisito para a leitura da palavra, e ambos os processos são intrinsecamente conectados à libertação do indivíduo e ao seu desenvolvimento como cidadão crítico e ativo na sociedade.

Freire (2003) destaca a importância de entender a leitura e a escrita como práticas de libertação. Segundo ele, é através da leitura crítica que os indivíduos podem entender e transformar a realidade opressora em que muitas vezes se encontram. Isso ressalta a relevância social do ensino de leitura, que não deve ser visto apenas como um objetivo acadêmico, mas como uma ferramenta de empoderamento social e cultural.

Ao analisar as estratégias de intervenção pedagógica no ensino da leitura, é crucial reconhecer a complexidade desse processo e a necessidade de adaptá-lo às realidades individuais dos alunos. Segundo Martins (1994), o papel do educador transcende o ensino técnico da leitura; ele deve criar um ambiente que incentive os alunos a explorar seus interesses e curiosidades de forma autônoma, adaptando a aprendizagem às suas necessidades e ao contexto social em que estão inseridos. Esta abordagem contrasta significativamente com práticas mais tradicionais, onde o ensino de leitura muitas vezes se limita a seguir rigidamente o currículo prescrito, sem considerar a diversidade de experiências e perspectivas dos alunos.

Para isso, é fundamental que os educadores sejam facilitadores ativos no processo de aprendizagem da leitura, selecionando textos que sejam ao mesmo tempo desafiadores e acessíveis, incentivando os alunos a questionar, analisar e formular suas próprias interpretações. Como sugere Martins (1994), ao invés de impor leituras, os educadores devem encorajar os alunos a escolherem seus próprios textos, promovendo um ambiente de descoberta e curiosidade.

Além disso, conforme apontado por Silva (1991), a integração da leitura com as experiências de vida dos alunos pode potencializar seu impacto educacional e cultural. Ao relacionar os textos lidos com a realidade dos alunos, o processo de leitura se torna mais significativo e relevante, aumentando o engajamento e a motivação dos estudantes.

Portanto, para que as práticas de leitura sejam efetivamente transformadoras, é essencial que as escolas disponham de recursos adequados e que os educadores sejam apoiados em sua missão de guiar os alunos não apenas para a fluência em leitura, mas para um engajamento crítico e prazeroso com os textos. Isso requer uma revisão e revitalização constantes das

políticas educacionais e dos métodos pedagógicos aplicados, garantindo que eles estejam alinhados com os desafios contemporâneos e as necessidades dos alunos (Demo, 2020).

5. Conclusão

Na conclusão deste estudo sobre as dificuldades e estratégias de ensino de leitura e escrita, emergem resultados significativos que destacam a complexidade desses processos educacionais. A revisão realizada evidencia que o ensino da leitura e escrita não é apenas uma questão de transmitir habilidades básicas, mas também uma prática educacional que deve ser integrada ao contexto sociocultural dos alunos. Esta abordagem é crucial para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes, pois como salientado por Freire (2003), a leitura é uma ferramenta de liberação e transformação social, permitindo aos alunos não apenas interpretar o mundo, mas também atuar nele de forma crítica e consciente.

Neste estudo, foram investigadas as principais barreiras e estratégias eficazes relacionadas ao ensino de leitura e escrita, conforme identificado por pesquisas recentes no campo educacional. O objetivo principal desta análise foi compreender como diversos desafios impactam o processo de ensino-aprendizagem e identificar práticas pedagógicas inovadoras capazes de atenuar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes. A investigação destacou que as barreiras mais comuns incluem a falta de motivação dos alunos, dificuldades na compreensão fonética e a inadequação dos materiais didáticos, que frequentemente não correspondem ao contexto cultural e social dos alunos.

Com base nos resultados obtidos através desta revisão, recomenda-se que educadores e formuladores de políticas públicas reconheçam a leitura e a escrita não somente como competências acadêmicas, mas como práticas integradas no tecido do desenvolvimento social e cultural dos alunos. As escolas devem, portanto, ser incentivadas a desenvolver currículos que não só ensinem técnicas de leitura e escrita, mas também promovam uma compreensão crítica de como essas habilidades são praticadas tanto dentro quanto fora do ambiente escolar. Isso implica a criação de oportunidades para que os alunos interajam com uma variedade de textos e contextos, estimulando a conexão entre o conteúdo aprendido e suas aplicações práticas na vida diária.

REFERENCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, 2018

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 2003.

DEMO, Pedro. Aprender com suporte digital-Atividades autorais digitais. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 25, n. 1, p. 10-94, 2020. Disponível em: https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1284. Acesso em 01 de março de 2024.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2016.

DA SILVA GONCALVES, Maria Célia. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro , v. 10, p. 199-203, mar. 2007 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 5 abr. 2024.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: Em Três Artigos que se completam**. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GERALDI, J. W. **A aula com acontecimento**. São Carlos: Pedro & João, 2010

LAJOLO, Marisa. **Do Mundo da Leitura Para a Leitura do Mundo**. 6. Ed. São Paulo: Ática, 1996.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. Coleção primeiros passos, ed. 19. São Paulo: Brasiliense, 1994.

OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

PIAGET, J. **A evolução social e a pedagogia nova**. In: PARRAT, S.; TRYPHON, A. (Org.). **Sobre a Pedagogia: Textos inéditos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1952

SANTOS, Ana Rachel Pires Cantarelli; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia. Profissão Docente: múltiplas facetas e desafios na mobilização e valorização dos saberes. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 423-438, 2023.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O Ato de Ler**. 5 ed. São Paulo: ed. Cortez, 1991.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1978,